

## Relatório de Análise de Dados

Consultoria de Bioestatística

[https://github.com/philsf-biostat/analise\\_dados\\_FC\\_2018a](https://github.com/philsf-biostat/analise_dados_FC_2018a)

# Prevalência de disfagia e disfonia no pós-operatório tardio de Artrodese Cervical Anterior

CÓDIGO: analise\_dados\_FC\_2018a-v01

De: Felipe Figueiredo Para: Felipe Carrasco

Data: 02/08/2018

## SUMÁRIO

### Sumário 1

|      |   |   |
|------|---|---|
| 1.   | Assinaturas .....                       | 2 |
| 2.   | Lista de abreviaturas .....             | 2 |
| 3.   | Introdução .....                        | 2 |
| 3.1. | Objetivos.....                          | 2 |
| 3.2. | Recepção e tratamento dos dados .....   | 2 |
| 4.   | Metodologia.....                        | 2 |
| 5.   | Resultados .....                        | 2 |
| 5.1. | Prevalência da disfagia e disfonia..... | 2 |
| 5.2. | Disfagia.....                           | 2 |
| 5.3. | Disfonia.....                           | 3 |
| 6.   | Conclusões .....                        | 3 |
| 7.   | Referências .....                       | 3 |
| 8.   | Apêndice .....                          | 3 |

---

### Histórico do documento

| Versão | Alterações     |
|--------|----------------|
| 01     | Versão inicial |

# Relatório de Análise de Dados

Consultoria de Bioestatística

[https://github.com/philsf-biostat/analise\\_dados\\_FC\\_2018a](https://github.com/philsf-biostat/analise_dados_FC_2018a)

## 1. ASSINATURAS

| Papel           | Nome | Função | Assinatura | Data  |
|-----------------|------|--------|------------|-------|
| Elaborador      | Nome | Função | _____      | _____ |
| Revisado por    |      |        | _____      | _____ |
| Verificado por  |      |        | _____      | _____ |
| Aprovação final |      |        | _____      | _____ |

## 2. LISTA DE ABREVIATURAS

## 3. INTRODUÇÃO

### 3.1. Objetivos

### 3.2. Recepção e tratamento dos dados

## 4. METODOLOGIA

Esta análise foi realizada utilizando-se o software R versão 3.4.4.

## 5. RESULTADOS

### 5.1. Prevalência da disfagia e disfonia

No total, N=15 pacientes retornaram para a avaliação de disfagia e disfonia no pós operatório tardio.

A disfagia foi diagnosticada em 8 pacientes com taxa de prevalência estimada em 53.3% (IC 95%: [27.4, 77.7] ) no período estudado. A disfonia foi diagnosticada em 10 pacientes, com taxa de prevalência estimada em 66.7% (IC 95%: [38.7, 87.0] ) no período estudado.

Dentre os 15 pacientes, 2 (13.3%) tiveram diagnóstico negativo para ambas condições e 5 (33.3%) tiveram diagnóstico positivo para ambas condições. Houve 3 (20.0%) pacientes diagnosticados com disfagia, mas que não apresentaram disfonia. Os pacientes que apresentaram disfonia sem apresentar disfagia foram 5 (33.3%).

### 5.2. Disfagia

Não observamos no exame pós-operatório tardio evidências de associação entre disfagia e gênero (OR: 0.2; IC 95%: [0, 1.9]), obesidade (OR: 0.7; IC 95%: [0, 10.1]), presença de fraturas ou sequelas (OR: 0; IC 95%: [0, Inf]), presença de mielopatia (OR: 3.6; IC 95%: [0.3, 64.1]), o uso de placas (OR: 0; IC 95%: [0, Inf]), presença de corpectomias (OR: Inf; IC 95%: [0.2, Inf]) ou se o procedimento foi executado na região alta da cervical (OR: 4.7; IC 95%: [0.3, 313.3]), pacientes submetidos a cirurgias longas (OR: 0.7; IC 95%: [0, 9.1]) ou quantidade de níveis na cirurgia (OR: 0.8; IC 95%: [0.1, 9.9]).

# Relatório de Análise de Dados

Consultoria de Bioestatística

[https://github.com/philsf-biostat/analise\\_dados\\_FC\\_2018a](https://github.com/philsf-biostat/analise_dados_FC_2018a)

## 5.3. Disfonia

Não observamos no exame pós-operatório tardio evidências de associação entre disfonia e gênero (OR: 1.5; IC 95%: [0.1, 25]), obesidade (OR: 2.2; IC 95%: [0.1, 156.8]), presença de fraturas ou sequelas (OR: 0; IC 95%: [0, Inf]), presença de mielopatia (OR: 1; IC 95%: [0.1, 13.8]), o uso de placas (OR: 0; IC 95%: [0, Inf]), presença de corpectomias (OR: Inf; IC 95%: [0.1, Inf]) ou se o procedimento foi executado na região alta da cervical (OR: 10.7; IC 95%: [0.6, 778.9]), pacientes submetidos a cirurgias longas (OR: 5.2; IC 95%: [0.3, 111.6]) ou quantidade de níveis na cirurgia (OR: 3.7; IC 95%: [0.2, 235.3]).

## 6. CONCLUSÕES

## 7. REFERÊNCIAS

## 8. APÊNDICE